

A TRIBUNA
Ano 13
Ed 724
14out2018

AT REVISTA

PARTE INTEGRANTE DO JORNAL A TRIBUNA. NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE



Equilíbrio e inteligência

Ser excluído é doloroso em qualquer idade. Saiba como superar a rejeição e obter reconhecimento, respeito e admiração



TUDO NO LUGAR

Quartos de crianças podem ser organizados e bonitos. Com alguns truques, você cria um espaço lúdico, colorido e aconchegante

Brinquedos pela casa, peças de jogos espalhadas. Não há muita escapatória. Quem tem filhos sabe que os ambientes nunca mais serão os mesmos depois que eles chegam e começa a fase das brincadeiras. Embora os pais até tentem fazer com que os pequenos coloquem tudo no lugar, às vezes pode ficar difícil. Então, qual é a melhor alternativa?

Para ajudar nisso, o quarto de brinquedos vem como uma alternativa genial, benéfica para toda a família. Além de conservar

a casa arrumada, esse espaço ajuda a estimular os sentidos de forma lúdica. Mas nem todo mundo pode ter esse cômodo exclusivo, porém, adaptar um canto no próprio quarto da criança pode surgir como alternativa.

“É brincando que se aprende, e isso é muito importante para o desenvolvimento social, emocional e cognitivo da criança. Desta forma, é necessário que o cantinho das brincadeiras seja estimulante e adequado para este momento”, acredita a arquiteta Claudia Villela.

Em primeiro lugar, ela indica um ambiente arejado com iluminação adequada e piso antiderrapante — sendo uma boa opção o vinílico que também é térmico.

“Caixas organizadoras rotuladas ajudam na identificação e localização dos objetos, além de manterem o ambiente arrumado, permitindo que a criança guarde tudo ao final das brincadeiras”.

Outra recomendação da arquiteta é ter um local lúdico, pois isso é fundamental para o aprendizado infantil. “Assim, a



A Todeschini indica usar gavetas para guardar os brinquedos



A boneca de pano da Sew With Love by Elisabeth Torres, pode ser personalizada de acordo com as características da criança. R\$ 80. www.fb.com/SWLElisabethTorres

criatividade é estimulada com elementos educativos e coloridos que despertem a atenção”.

Claudia lembra ainda que um cantinho para a leitura e desenhos deve ser definido com prateleiras para organizar os livros, mesinhas coloridas, gibis, giz de cera, lápis de cor, tinta guache e tudo o mais que possa ajudar a desenvolver o gosto pela arte e pelos estudos.

ESTILOS

Hoje, os clássicos rosa e azul, que antes acompanhavam as crianças, dão lugar às novas tendências para quartos infantis. O estilo montessoriano, por exemplo, está em alta. Ele é composto de móveis baixos, cama no chão, livros à mão. Seu foco é desenvolver a autonomia da criança, principalmente colocando os objetos essenciais ao seu alcance.



A cadeira de Fernando Laszlo, na Etel, deixa o ambiente especial. Preço sob consulta. www.etelinteriores.design

“O preceito vale desde o espelho baixo até a cama próxima do chão: ambos ajudam bebês e crianças a serem independentes e descobrirem suas vontades próprias a partir das necessidades mais básicas como dormir e acordar”, explicam Daniele Okuhara, da doob arquitetura, da Capital. Beatriz Ottaiano, do mesmo escritório, ressalta que a altura da cama dá destaque ao pé direito do quarto – muitas vezes, ele pode intimidar. “O móvel, em formato de casinha ou cabana, torna essa escala mais amigável ao pequeno”.

Outro recurso atual é desvincular-se dos padrões sobre decoração de quartos de acordo com o gênero. “Prefiro sempre ouvir a criança sobre qual cor prefere, quais elementos e figuras deseja colocar e quais suas prioridades. Criança tem voz!”, comenta a arquiteta Karina Korn, de Karina Korn Arquitetura. A partir disso, a paleta pode fugir do tradicional e encontrar cores como amarelo, verde, lilás e outras que costumam passar longe do senso comum.

A décor escandinava também é uma tendência. Ela é caracterizada pelos tons neutros, principalmente o branco, o uso de muita madeira para aquecer os ambientes e tecidos de toque agradável. “O quarto pode pertencer à Olívia, ao Pedro, ao Lucca ou ao Enzo”, afirma

■ Sua Casa

Ana Paula Briza, do Triarq Studio de Arquitetura, onde também atua a arquiteta Fernanda Takadachi.

PARA CHAMAR DE SEU

No blog Todeschini (www.todeschini.com.br), a equipe preparou diversas dicas para um quarto de brinquedos.

■ As preferências da criança são o ingrediente básico para montar tudo, já que é por meio dos seus gostos que a decoração vai ganhar forma. Pergunte sobre personagens, atividades preferidas, cores etc. Faça com que o seu filho se sinta parte do projeto, ajudando nas escolhas. Ele irá adorar a experiência e vai criar um laço ainda mais forte com o lugar.

■ Escolha decoração temática. Por falar nisso, é sempre bom definir um tema central e segui-lo, de modo a não tornar o espaço poluído visualmente. Não se esqueça de harmonizar as tonalidades das paredes, mobiliário e demais objetos para que o ambiente não se torne pesado demais. Tons muito fortes e quentes, como o vermelho e o laranja, devem ser dosados. Por mais que seja um ambiente para diversão, o quarto para brinquedos não pode deixar a criança agitada demais. Lembre-se de que ali também é um espaço de aprendizado em vários sentidos.

■ Abuse de prateleiras e caixas organizadoras, como utilizou a arquiteta paulistana Cristina Bárbara em seu projeto. Não é porque o seu filho tem um lugar só para ele que você vai deixar a bagunça, antes espalhada pela casa, concentrar-se em apenas um cômodo. É fundamental criar um clima que estimule a organização, para que a criança desenvolva essa qualidade brincando. Separar os brinquedos em gavetas também é uma boa ideia, já que evita que as coisas fiquem expostas o tempo todo. Para livros, as estantes horizontais são a melhor opção. Os nichos são bem-vindos, desde que não tenham muita profundidade,



Coleção Chuva de Amor, da linha Sabrina Sato Mom para Grão de Gente, é indicada para eles e elas

Travesseiro de pelúcia Sleepy Sheep oferece toque de maciez para a criança dormir. R\$ 199. www.samandpeas.com.br



O estilo escandinavo chega aos quartos infantis com o berço Isay, da Etel. Preço sob consulta. www.etelinteriores.design



Nichos para organizar e papel de parede que traz calma, idealização do arquiteto Luiz Paulo Andrade

para não dificultar o acesso. Eles foram utilizados pelo arquiteto Luiz Paulo Andrade em seu projeto.

- Aposte em rolos de papel e paredes de lousa para os desenhos. Se a criança gosta de rabiscar, poupe a pintura das paredes e os móveis: substitua os blocos de papel convencionais por rolos que podem ser pregados na própria mesa de desenho — na altura da criança — ou na parede, para que o pequeno solte a imaginação.
- Utilize cores para dividir espaços. Elas são as protagonistas e, além de elementos puramente visuais, por serem percebidas de forma instantânea, são ótimas para auxiliar também na organização.
- Invista em móveis personalizados. O mobiliário conta muito. Além de todas as caixas, nichos e prateleiras, é possível adquirir móveis como banquetas multifuncionais, pufes e baús com rodinhas, para facilitar na movimentação e na hora da limpeza.
- Priorize a segurança do seu filho. Para evitar acidentes domésticos, você deve tornar o quarto de brinquedos — e toda a casa, é claro — um local seguro, com móveis devidamente fixados na parede e adequados para a altura do seu filho. Além disso, evite móveis com quinas, objetos pontiagudos e peças pequenas que podem ser engolidas.

Jogo de berço Teddy Linen, Blue Gardenia. R\$ 415. www.bluegardenia.com.br

